

CÂMARA PASSA DAS PALAVRAS ÀS OBRAS

Beira-Mar em construção



José Lello testemunhou os primeiros passos para a construção do Estádio Municipal de Aveiro que já foi apelidado de Estádio do Beira-Mar. Alberto Souto já deixou claro que os aveirenses serão os únicos a desfrutar do espaço. O Beira-Mar recebeu, esta semana, um apoio incondicional da autarquia. Depois do estádio, uma sede, pelo menos no papel. Vem aí o pavilhão e o centro de formação. I pág. 4 e 5



desporto

Futebol:

► Sousa promete
mexidas
na equipa
I pág. 3

Basquetebol:

► Aveiro estreia
liga 2001
I pág. 7

RESCALDO | Empate do Beira-Mar

A defesa da defesa

Lobão acredita em tempos melhores



GOLOS | Lobão reparte culpas pela equipa

A defesa do Beira-Mar está pouco segura, pouco confiante e a consequência são os golos sofridos em seis jornadas - 12 - que fazem a média subir para dois por cada jogo disputado. Uma média que, para dar vitória, obriga depois das contas feitas, a concretizar por três vezes, o que não sendo impossível torna o caso mais complicado.

Não é normal a equipa averseins sofrer tantos golos e aí, porventura, reside o "calcanhar de aquiles" do Beira-Mar. Lobão, defesa experiente e que tem sido ao longo dos últimos anos, titular indiscutível dos beiramareses e de quem se diz ser o "patrão" da defesa, também não encontra muitas razões para o que está a suceder. "Não é normal a equipa sofrer muitos golos mas a verdade é que tem acontecido, especialmente em Setúbal que foi uma jornada muito negativa. Mas efectivamente algo está mal e terá de ser corrigido", disse o central que, contudo, considera que o problema será ultrapassado com trabalho.

"A equipa está atenta e fala sobre os problemas. O

mister vai encontrar uma forma de superar essa questão e, estamos certos, vamos voltar a um momento de forma mais real com o nosso valor", referiu Lobão que, embora reconheça que a defesa não tem estado muito bem, alerta para o facto de todos terem de assumir culpas nos resultados, nos golos sofridos e nas exibições.

"O futebol é um jogo colectivo, e todos têm o seu papel. A imprensa tem por hábito "cobrar" das defesas quando uma equipa sofre golos mas é importante lembrar que todos têm de ser responsabilizados", assumindo-se como defensor da teoria que, uma defesa começa na frente, no ataque. O central brasileiro acredita que, em breve, a equipa vai acertar o passo: "Com muito trabalho e empenho, o grupo vai conseguir resultados positivos e fazer belas exibições para agradar à massa associativa. Sabemos que estamos a atravessar um momento menos feliz, mas o empenho de todos é evidente para conquistar as vitórias".

BEIRA-MAR
Edição
com
novidades

A vida desportiva do Beira-Mar que desde o início da presente época tem noticiário próprio no suplemento mensal de O AVEIRO, vai voltar ao convívio dos associados e adeptos averseins na próxima semana.

O "Jornal do Beira-Mar" irá dar conta de algumas novidades em termos de planos para o futuro do clube, nomeadamente ao nível das estruturas, agora que parecem estar, finalmente, encaminhados os programas de apoio estabelecidos com a Câmara Municipal de Aveiro para a celebração dos protocolos para a construção da sede, do pavilhão e do centro de formação e estádio.

A carreira da equipa de futebol, o desempenho dos escalões de formação e uma novidade que está a ser preparada e que vai ao encontro do desenvolvimento do Beira-Mar, serão matérias em destaque.



Histórico

90/91 1-2
91/92 0-1
92/93 0-1
93/94 0-2
94/95 0-2
98/99 2-3
00/01 0-1

Goleadores

Gamboa soma

Fary ficou em branco e Hugo começou no "banco". Estamos a falar, nem mais nem menos, do que os dois únicos marcadores de golos da equipa até domingo passado. Gamboa assinou o tento do empate com o Salgueiros e entrou nas contas. Fary tem cinco, Hugo leva dois e Gamboa estreou-se.

Disciplina

Cristiano em perigo

O defesa-esquerdo Cristiano conseguiu segurar-se diante do Salgueiros e pôde de frente ao FC Porto. Não deixa de ser mercedor de atenção o facto de estar à bica, com quatro cartões, e em perigo de exclusão para a próxima jornada. Mas atenção à próxima que anda muito "amarela".

Vermelhos

Hugo	1
Cristiano	4
Fary	3
Filipe	3
Jorge Neves	3
Hugo	1 (3)
F. Aguiar	2
Rui Dolores	1
Lobão	1
Vitor Silva	1

Tempo de utilização

Nome	Posição	Jogos	Minutos
Nuno Santos	Guarda-redes	6	530
Arviden	Guarda-redes	1	73
Coboa	Guarda-redes	0	0
Jorge Neves	Defesa	6	460
Rolo	Defesa	0	0
Filipe	Defesa	5	450
Lobão	Defesa	6	540
Vitor Silva	Defesa	3	275
Cristiano	Defesa	6	540
Arealis	Defesa	0	0
Italo	Defesa	0	0
Fusco	Médio	1	30
F. Aguiar	Médio	6	540
Luís Manuel	Médio	6	590
Marcelinho	Médio	3	123
Ribeiro	Médio	2	104
Rui Manuel	Médio-Ala	3	137
Gamboa	Extremo	6	431
Hippo	Médio	5	215
Bruno Ribeiro	Médio-Ala	5	190
Rui Dolores	Extremo	5	270
I. Petrolina	Médio	0	0
Carvalho	Extremo	0	0
Fary	P. Lança	6	508
Clio	P. Lança	2	30
Demétrios	P. Lança	2	65

ANTEVISÃO

Beira-Mar - F.C Porto

Jornada 7
Estádio Mário Duarte
Sábado, zihoo (RTP 1)



40%

Tendências

60%

Nuno Santos

Guarda-redes
25 anos
Golos: 0



Deco

Médio
25 anos
Golos: 2



Fary arrancou em grande forma no campeonato presente, consubstanciando as suas exibições com aquilo que é pedido a um homem de área, os golos. O senegalês não se fez rogado e em cinco jornadas assinou outros tantos golos, subindo à tabela dos marcadores nacionais. Dois jogos sem marcar podem significar que o reencontro está para breve. Até porque tem grande atenção contra os "grandes".

Não restam dúvidas da grande época que o médio organizador brasileiro está a fazer no FC Porto, assumindo-se como "patrão" da equipa, e confirmando aptidões que já haviam sido diagnosticadas em especial no ano passado. Octávio chama-lhe "Zidane" e tem razões de sobra para isso. Tem de ser alvo de marcação ao centímetro para evitar que possa maniciar um lance com seu belo gol. De golo.

No Beira-Mar

A semana foi de conversas, de procura de soluções para os problemas exibicionais da equipa e, apanhar a seguir um adversário da estatura do FC Porto, só pode trazer benefícios. Como se costuma dizer, a derrota é sempre esperada, pelo que o que vier a mais, é sempre bem vindo e, neste caso, muito benéfico.

No FC Porto

A consistência do futebol praticado por Octávio Machado não deixa dúvidas. O FC Porto é um bloco a defender e a atacar, como sempre desejou o treinador, que encontrou as "pedras" necessárias para sustentar essa filosofia. Grande vantagem em relação aos adversários: depois de marcar um golo dificilmente perde um jogo.

Beira-Mar, 1 - Salgueiros, 1

Gamboa

Ninguém conseguiu, uma exibição de encher o "bilo" ou ser protagonista de lances dignos de registo. Mas Gamboa conseguiu fugir da mediania com uma prestação plena de esforço, de intenção, coroada com um golo "de raiva", que por si só merece a referência.



Minutos: 90'
Golos: 1
Ataques: 6
Perdas: 1
Remates: 2
Cartões: 0

“Conduta deixou muito a desejar”

caveiro

TREINADORES I "Chicote" em Lamas Castelo assume lugar de Fortes

O União de Lamas, da Ilíria, foi a primeira equipa a fazer estalar o "chicote". O catalão Paco Fortes não resistiu aos resultados da formação lamacense, curiosamente numa posição que se pode considerar confortável no campeonato, e chegou a acordo para a rescisão.

No lugar de Paco já está, desde terça-feira, Jorge Castelo, que orientava o Felgueiras, equipas que aguarda o veredicto sobre o processo onde o Marco também está envolvido. O acordo para a rescisão de contrato entre os unionistas e Paco Fortes surgiu após o últi-

mo desaire da equipa, em casa com o Sporting de Espinho (0-2). José Carlos Neves, presidente do União de Lamas, admitiu "uma situação desagradável para ambas as partes" uma vez que a ligação entre o clube e Paco Fortes "era boa" mas como sucede no futebol, "os resultados falam sempre mais alto".

Jorge Silva, ex-jogador do Beira-Mar e capitão do União de Lamas, iniciou os treinos da semana, tendo passado a "pasta" a Jorge Castelo ontem, quarta-feira, altura em que o novo treinador iniciou funções.

VISTORIA UEFA regressa a Aveiro

A proximidade dos prazos finais da UEFA para o início das construções dos palcos que vão receber o campeonato europeu de futebol em 2004, leva os responsáveis das Comissões de Estádios a intensificarem as visitas.

Aveiro volta a estar na rota das delegações da UEFA mas, desta vez, os representantes terão a oportunidade de verificar "in loco" o início dos trabalhos do Estádio Municipal de Aveiro (EMA) e, certamente, confirmarem os prazos que haviam sido anunciados pela autarquia aveirense. Ao mesmo tempo, os delegados da UEFA poderão testemunhar que Aveiro está bem lançado em relação a outros palcos em fase de construção mais atrasada do que o local.

Os trabalhos de vistoria da UEFA têm início hoje, quinta-feira, mas Aveiro apenas terá a visita da UEFA no domingo. A comissão técnica será composta por elementos executivos da UEFA, Sociedade Euro'2004 SA e RTP-EBS. Assim, amanhã a comissão visita o Sporting e o Benfica, no sábado vai verificar o andamento das obras em Leiria e Coimbra, no domingo vistoria Aveiro e Bessa (Boavista) e na segunda-feira toma o pulso ao andamento das construções do Porto e de Guimarães. Braga fica para o último dia, terça-feira.

ESTÁDIO I Nova etapa

No pelotão da frente

Lello "atirou" a primeira pedra



LANÇAMENTO I José Lello apadrinhou início da construção do Estádio

BEIRA-MAR I Jovens

Arranque desequilibrado

Os campeonatos nacionais e distritais já arrancaram e as equipas do Beira-Mar tiveram começos bem distintos, com os juniores a dizerem "sim" e os juvenis a os Iniciados "nim".

Depois de na época passada ter alcançado a manutenção de "nacional" de juniores, com alguma dificuldade, o plantel ao dispor de António Luís não quer este ano passar pelas mesmas aflições.

Três vitórias em outros tantos jogos do campeonato fazem por isso, o Beira-Mar, a par com o Leixões, líder da prova. O facto tem ainda mais valor quando duas das vitórias foram conquistadas fora de portas, em Viseu e Fornos de Algodres.

Já os juvenis, liderados

por Aguiñaldo Melo, este ano a participar no distrital de Aveiro, depois de na época passada ter descido do Nacional, tiveram um início algo conturbado, mas após uma vitória algo fácil frente ao Estarreja em casa, vieram a derrotar em Valecambrã, por 3-2.

Por sua vez, os iniciados, sob a batuta de Manuel António, não conseguiram ainda qualquer vitória, a que não será alheia as dificuldades para formar a equipa.

Um empate em casa do União de Coimbra, não foi um mau resultado, mas na jornada a seguir não conseguiram evitar a derrota caseira frente a um dos candidatos, o Académico de Viseu.

A primeira pedra do novo Estádio Municipal de Aveiro foi simbolicamente colocada no princípio da semana, numa cerimónia que contou com a presença do Ministro do Desporto, José Lello. Entre elogios à obra projectada e chamadas de atenção ao futuro papel do Beira-Mar na gestão do espaço, todos se congratularam por Aveiro estar no "pelotão da frente".

De acordo com o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Alberto Souto, Aveiro, a par com "o Boavista e o Sporting, são os que têm o processo mais avançado, o que muito nos satisfaz". Garantindo que a obra, orçada em 8,6 milhões de contos, vai ser um modelo de "trigo e contensão financeira", o autarca ressalvou ainda, por outro lado, o papel importante que o Beira-Mar vai ter no aproveitamento do estádio: "Vai ser uma oportunidade para o clube ter mais uma fonte de receitas".

Contra os "Velhos do Restelo" que "o ano passado

diziam que o Euro 2004 seria entregue a Espanha", o ministro José Lello não escondeu a sua satisfação pela "grande mudança feita desde a última visita a Aveiro, sinal de que Portugal sabe fazer".

Com o início da nova etapa em Aveiro nos prazos de execução previstos, José Lello garantiu que tudo corre pelo melhor, e que se

prevê por isso, "uma chegada em pelotão".

Confiante na entrada do Benfica no Euro 2004, o governante acredita que tudo vai estar próximo na altura certa, e que Portugal "vai lucrar com a realização do campeonato, pois espera-se a visita de milhares de visitantes".

Alcides Silva

Protocolo para a sede

A Câmara Municipal de Aveiro e o Beira-Mar assinaram ontem um protocolo com vista à construção de um edifício, de dois andares, para a instalação da nova sede do clube. A cerimónia não serviu ainda para dar seguimento aos outros planos que o Beira-Mar tem como prometidos por parte da autarquia, nomeadamente o pavilhão e a construção do centro de formação e está-

gio, mas os projectos poderão ter seguimento a breve prazo.

A autarquia pretende avançar com a construção do edifício-sede do Beira-Mar o mais rapidamente possível uma vez que, como também, é público, a direcção aveirense pretende inaugurar o novo espaço na altura em que o clube faz 80 anos de existência, precisamente no próximo ano.

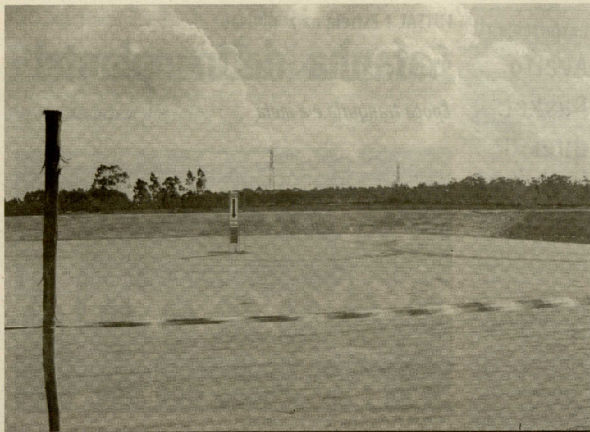
BONSUCESSO

O Hóquei em Patins em Aveiro

Sede: Rua F. C. Bonsucesso, Aradas - 3800 Aveiro - Telef. 234 428 033

aveiro





ESTÁDIO I Terrenos à espera da maior obra desportiva de sempre

EURO' 2004, I Estádio avança sob condições

Cerimónia com final feliz

Alberto Souto desbloqueou ausência do Beira-Mar

O lançamento da primeira pedra que, de forma simbólica, marcou o arranque da construção do futuro Estádio Municipal de Aveiro (EMA), que será palco de uma das sedes do próximo Euro' 2004, e que foi transformado numa cerimónia com pompa e circunstância no início da semana, esteve em risco. O AVEIRO apurou que o presidente da Câmara Municipal de Aveiro (CMA), Alberto Souto, necessitou efectuar uma ronda negocial de conversação com o Beira-Mar, principal clube interessado na estrutura, uma vez que a direcção da colectividade aveirense havia informado, no final da última semana, que não iria estar presente na cerimónia, ao lado das restantes individualidades, entre elas, o Ministro da Juventude e Desporto, José Lello.

A falta de diálogo que, ao que tudo indica, terá sido demorada ao longo na interpretação do Beira-Mar, sobre o futuro do clube em termos de habitabilidade da nova casa, colocou em causa a presença de representantes beiramarrenses, que só no final da semana confir-

maram o acompanhamento da sessão de lançamento da primeira pedra.

Alberto Souto desbloqueou a ausência beiramarrense e consequente quebra de "protocolo" em reunião de última hora em reunião de última hora com Mano Nunes, no domingo passado, mas, ao que O AVEIRO apurou junto de fonte ligada ao processo, o presidente da autarquia teve de (re)confirmar a assinatura de uma série de protocolos que estavam previstos em prol do desenvolvimento do clube. Entre eles, a construção da sede social do Beira-Mar, o centro de formação que deverá ficar edificado no próprio EMA e a utilização por parte do clube do futuro palco de jogos.

Neste caso particular, não restam quaisquer dúvidas que os dirigentes do Beira-Mar não estão dispostos a abrir mão da condição de serem os únicos a usufruir do espaço, na medida exacta do que sucede, actualmente, com o Estádio Mário Duarte. O presidente da CMA terá apresentado garantias a Mano Nunes de que os pedidos do clube e que foram atempera-

damente atendidos pela entidade mas que ainda não foram oficializados, serão celebrados a breve prazo, inclusive, logo após a apresentação da candidatura de Alberto Souto à autarquia, para as próximas eleições de Dezembro, que está marcada para o dia 1 de Outubro.

Somague em silêncio

Além das questões relacionadas com os desejos do Beira-Mar, o presidente da Câmara aveirense ainda tem pela frente um possível caso para solucionar se bem que, neste particular, ainda não existam garantias de que venha a suceder. Prende-se com o eventual avanço da Somague, empresa que perdeu a adjudicação da construção do Estádio Municipal para a Euroestádios, com uma acção de impugnação do concurso de adjudicação uma vez que, como foi tornado público, a construtora entende que foi prejudicada pela avaliação da Comissão de Análise das candidaturas.

Até à hora do fecho desta edição os responsáveis da Somague estavam incontactáveis,

pelo que não foi possível confirmar a posição da empresa num futuro próximo, pese embora o desenlace do caso vir a ter como palco a barra do Tribunal não seja de colocar de parte. Isto atendendo às declarações e manifestações de descontentamento da empresa muito recentemente e relatadas em O AVEIRO.

Este assunto não está a merecer grande preocupação por parte da autarquia uma vez que, como Alberto Souto divulgou em primeira instância nas páginas de O AVEIRO, "o processo de adjudicação da obra correu os trâmites normais e foi transparente".

A Câmara local tem a obra no terreno e, se não existirem mais problemas, Aveiro confirmará todos os prazos de edificação do palco que, conforme as regras estabelecidas pela UEFA, terá de estar construído em 2003, a tempo de ser ensaiado e, como desejo da própria autarquia, a tempo de vir a ser utilizado, desde logo, pelo Beira-Mar, espere-se, na Ilgia.

BEIRA-MAR I Prémio da Taça Câmara deve 20 mil contos

Apoio prometido nunca chegou



ATRÁS I Beira-Mar espera promessa financeira da Câmara

A direcção do Beira-Mar ainda está a aguardar que a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) cumpra com o apoio financeiro que definiu, em cerca de 20 mil contos, a propósito da histórica conquista da Taça de Portugal em 1998/99. O AVEIRO apurou junto de fonte fidedigna que, volvidos três anos desde a vitória na Taça, que levou o Beira-Mar à primeira presença numa competição da UEFA, o "prémio" autárquico ainda não foi saldado.

O elenco de Alberto Souta, presidente da Câmara Municipal de Aveiro, acordou em ajudar o clube a pagar o prémio de vitória aos atletas depois de tão significativo marco na vida da colectividade, mas até agora, segundo O AVEIRO apurou, a verba estipulada ainda não chegou aos cofres dos dirigentes aveirenses. O atraso não impediu que as contas fossem liquidadas uma vez que, como disse fonte ligada ao processo, os valores estabelecidos foram totalmente pagos a tempo e horas aos jogadores mas tiveram de sair dos bolsos dos

responsáveis do clube. Apesar de, pela vitória na Taça de Portugal, o acordo de pagamento ter numa fase inicial de passar pela participação dos dirigentes, o compromisso autárquico em compariar como forma de homenagem pela conquista, era uma ajuda preciosa.

A participação da CMA na vida do Beira-Mar, em termos financeiros e como é público, passa pelo subsídio mensal de apoio para as camadas de formação, que não chega a 100 mil contos por época, sendo que os 20 mil contos eram concedidos a título excepcional, como explicou a mesma fonte. As dificuldades de tesouraria, que foram tomadas públicas recentemente, da entidade aveirense, estarão na razão directa da falta de cumprimento do acordo, pese embora o caso já venha conhecendo adiantamentos desde o final da época 98/99, ano onde os aveirenses, além da conquista da Taça de Portugal, também marcaram, pela primeira vez, presença nas provas europeias da Uefa.

ANDEBOL | S. Bernardo Portas abertas aos sócios do Beira-Mar



LIVRE | Sócios beiramarenses podem ver andebol à bola

A direcção do S. Bernardo decidiu abrir as portas do pavilhão aos sócios do Beira-Mar no próximo encontro do campeonato de elite, diante do Alto do Moinho, no domingo às 18 horas, em partida a contar para a terceira jornada da prova.

A iniciativa visa procurar um maior apoio à equipa e consiste na entrada livre aos associados do Beira-Mar que, no dia anterior, assistam ao jogo de futebol entre os beiramarenses e o FC Porto. Com o ingresso de sócio podem assistir, sem mais despesas, ao embate de andebol no domingo.

O jogo da próxima ronda assume importância para o S. Bernardo uma vez que só a vitória será um resultado interessante, para minorar o desaire diante do Águas Santas e evitar um princípio de "fosso" na tabela classificativa. A equipa de Nicolay Gueorguiev está preparada para conquistar o primeiro triunfo da época, depois de uma entrada promissora com um empate no Restelo, diante do Belenenses, que não teve a sequência desejada, em casa, com a forte equipa do Águas Santas, na ronda do passado fim-de-semana.

BASQUETEBOL Aveiro Basket quer jogador

Depois da dispensa de Maurice Carter, o norte-americano com passaporte comunitário, que esteve cerca de duas semanas em regime de "try-out", o Aveiro Basket continua à procura de mais um jogador para o seu plantel.

O AVEIRO soube que a SAD do Aveiro Basket, liderada por Gonçalo Fonseca, já está à procura de uma alternativa que não venha em regime de experiência, mas sim em definitivo para o plantel à disposição de Carlos Lisboa.

Depois de análises das várias opções no mercado, tudo indica que a escolha da SAD averseira vá recair num jogador do Leste da Europa, já com experiência e que com provas dadas na modalidade.



FUTSAL | Estreia na 2ª divisão

Gafanha define plantel

Época tranquila é a meta



SUCESSO | Gafanha quer repetir boa temporada

Pela primeira vez no seu histórico, a equipa de Futsal do Gafanha irá alinhar na 2ª divisão nacional. Depois de na época transacta ter garantido, de forma sensacional, a subida de divisão, o conjunto gafanhense espera, agora, cimentar e estabilizar o clube no escalão secundário.

João Vasco, chefe do departamento de futsal do clube, opta por um discurso cauteloso. Afinal, esta é a primeira vez que o clube se insere numa competição tão importante. "Vamos procurar garantir a manutenção o mais rapidamente possível. Queremos realizar um campeonato sério e tranquilo". Para que tal aconteça o clube alterou a planificação dos treinos. Assim, esta temporada, o Gafanha passará a treinar quatro vezes por semana, mais uma do que na época transacta.

Apesar do aumento da carga de trabalho semanal, o plantel para a nova temporada sofreu poucas alterações. João Vasco considera importante manter a "espinha" dorsal da equipa "não procedemos a grandes revoluções porque o plantel da época passada apresentou bons resultados e existiu sempre um bom ambiente de trabalho. Os reforços que chegaram apenas vieram colmatar algumas lacunas existentes". A satisfação do dirigente gafanhense não significa, no entanto, que o plantel esteja fechado. "Neste momento temos 16 atletas que nos dão garantias. Equacionare-

mos a vinda de mais algum jogador. Se este revelar-se como uma mais valia." Refere João Vasco.

Quanto aos adversários, João Vasco não espera facilidades. Cliente das dificuldades que o seu clube terá pela frente, o responsável pelo futsal do Gafanha, apresenta algumas formações como candidatas à subida. "O campeonato não será muito diferente do que foi na épo-

ca passada. Equipas como o Paredes, Arrabida, Braga, Real Concheda e Nova Semente, certamente lutarão pela subida de Divisão".

Inscritos pela primeira vez num escalão secundário, o futsal do Gafanha espera receber todo o apoio dos seus simpatizantes e adeptos para que, no futuro, o clube se torne num "habitué" nestas andanças.

João Figueiredo

O Plantel

Constituído por 16 atletas, o plantel do Gafanha para esta temporada poucas alterações sofreu. Apenas seis reforços, sendo que três são oriundos da vizinha Associação de Jovens da Gafanha da Encarnação. Ainda por definir estão as situações do treinador-adjunto e do massagista para que a equipa técnica, novamente liderada por José Santos, fique completa.

Com o campeonato à porta, o início da prova está agendado para o dia 6 de Outubro, o clube fará esta sexta-feira a sua apresentação à massa associativa frente ao Miramar pelas 21 horas.

Jogador	Posição
Helder Ribeiro	Guarda Redes
Paulo Rosa	Guarda Redes
Ricardo Martins	Guarda Redes
Paulo Santos	Óxides (ex-Gl. D'Aquino)
Vitor Muryça	Fixo
Miguel Tomás	Fixo (ex-AGE)
António Figueiredo	Fixo
Ricardo Mateiro	Fixo (ex-júnior)
José Miguel	Ala (ex-AGE)
Nelson Nunes	Ala
Alexandre Almeida	Ala
Nico	Ala (ex-AGE)
Sergio Almeida	Ala
Sergio Silva	Ala (ex-júnior)
Gil Balseiro	Pivô
Israel	Pivô

ESCOLA DE TÊNIS

Ano Lectivo 2001 / 2002

Encontram-se abertas as inscrições para a frequência da Escola de Ténis Ano Lectivo 2001/2002.

Os interessados devem dirigir-se ao Clube de Ténis de Aveiro, situado no Parque Municipal D. Pedro V (junto ao Estádio Mário Duarte).

Para mais informações, contactar o Clube através do telefone 234 428 164 e/ou 234 382 417

FUTEBOL | Actividades da AF Aveiro

Programa cheio

Ações decorrem até Julho

O plano de actividades da Associação de Futebol de Aveiro (AFA) para a época que já está em curso contempla um largo conjunto de acções que preenchem, por completo, a temporada desportiva até Julho, altura em que a época será encerrada.

A partir do próximo mês, as seleções de Sub-13 e Sub-15 vão iniciar os treinos tal como já sucedeu com a equipa de Sub-18, visando a participação nos vários torneios de

competição previstos a partir de Dezembro e organizados pela Federação Portuguesa de Futebol. Ainda no futebol, além dos homens também as seleções femininas terão actividades, com especial destaque para o jogo Portugal-Inglaterra que será organizado pela AFA e que terá como palco o Estádio do Gafanha em Novembro, ao passo que no âmbito regional, as equipas associativas entram em competição no início do

próximo ano.

Como tem sido normal nos últimos anos, a AFA vai levar a efeito algumas acções e fóruns desportivos, a começar já em Novembro, com uma reunião destinada a dirigentes. Em Janeiro terão lugar uma acção de formação com tema a designar e um curso de treinadores de futebol de 1º nível, enquanto um outro curso de treinadores mas para 3º nível está agendado para Junho.

ILLIABUM | Protocolo

Câmara dá 40 mil contos



APOIO | Ribau Esteves mantém colaboração com Illiabum

A Câmara Municipal de Ilhavo (CMI) renovou o acordo de apoio ao Illiabum Clube por mais uma época, este ano, no valor de 40 mil contos. O executivo liderado por Ribau Esteves volta a estabelecer uma parceria com a equipa de basquetebol, "por forma a que o Illiabum ajude ao desenvolvimento do concelho", como explicou Ribau Esteves.

O presidente da CMI, que tem estado ao lado do Illiabum nos últimos anos, não teve comentários sobre a possibilidade

de sua autarquia vir a ponderar a entrada na Sociedade Anónima Desportiva (SAD) que o Illiabum pretende criar antes do final do corrente ano. A pretensão dos responsáveis ilhavenses é, como já foi tornado público, concretizar a criação da SAD em Novembro para que a equipa profissional possa ter melhores condições para enfrentar as exigências da competição.

Evans recuperado

O norte-americano Heshi-

mu Evans, contratado esta época pelo Illiabum, está recuperado da lesão que o aqueceu na pré-época e, aos poucos, vai assumindo papel de destaque na equipa comandada por Carlos Gouveia.

A evolução da recuperação da lesão está a acontecer de forma satisfatória e, embora ainda não completamente debelada, não será impeditiva de o jogador dar o contributo à equipa e, assim, formar dupla com Leroy Watkins no "cinco" ilhavense.

LIGA Festa no Galitos

A Liga de Clubes de Basquetebol (LCB) tem prevista para amanhã, sexta-feira, uma cerimónia de apresentação da sétima edição do campeonato profissional que terá como palco o Pavilhão do Galitos. Manuel Aurélio Cruz, presidente da LCB, vai fazer as "honras da casa" juntamente com diversas entidades convidadas, entre elas, elementos das 16 equipas que, este ano, formam a competição.

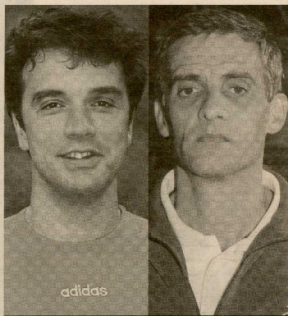
A cerimónia de abertura está prevista para as 18h30, seguida de, duas horas mais tarde, o jogo oficial de arranque do campeonato entre o Aveiro Basket e a Oliveirense.

VOLEIBOL Torneio em Esmoriz

No próximo fim-de-semana, a Aerossolos organiza um torneio quadrangular de voleibol com a participação das equipas do Esmoriz, patrocinada pela empresa, Benfica, Guimarães e Castelo da Maia. O certame tem lugar no pavilhão do Esmoriz e vai decorrer sábado e domingo, com os primeiros confrontos entre o clube local e o Benfita e o Castelo da Maia diante do Guimarães. Os vencedores dos jogos do primeiro dia disputam a final, no domingo, enquanto os derrotados vão medir forças para a atribuição dos restantes lugares.

Os jogos começam às 16 horas.

BASQUETEBOL | Início em Aveiro Abertura prometedora Derby traz "estrelas" ao Galitos



NACIONAL | Lisboa e Vieira abrem temporada

A sexta edição do campeonato da liga de basquetebol começa amanhã, sexta-feira, em Aveiro, com a Aveiro Basket e a Oliveirense a terem a honra de abrir a prova, num encontro que coloca frente-a-frente a formação mais reforçada da pré-época, e o vice-campeão em título, este ano, também bem apetrechado.

Os responsáveis da Liga de Clubes de Basquetebol (LCB) não podiam esperar melhor jogo para iniciarem uma época que, adivinhando-se, será repleta de emoções fortes, garantidas que foram algumas novidades, desde logo o aumento de clubes (16 participantes e as estruturas colectivas que de uma forma geral, as equipas vão apresentar.

Qualidade parece que não vai faltar. E esse dado poderá ser confirmado amanhã à noite, quando aveirenses e oliveirenses

medirem forças no primeiro derby regional, muito embora a desvolução de cada uma das formações possa ainda não ser a melhor. Se por um lado, a Aveiro Basket terá oportunidade de apresentar um conjunto de jogadores que, com o tempo, poderão formar uma equipa muito forte, a Oliveirense já deverá estar em condições de fazer alinhar uma equipa forte, enquanto aguarda a plena integração dos novos jogadores.

Henrique Vieira não mexeu muito no seu plantel, antes terá de preparar da melhor forma as entradas de Vato e Carlos Seixas e, mais recentemente, Brian Cabtree e "moldá-los" ao sistema de jogo. Papel algo diferente terá Carlos Lisboa. A Aveiro Basket é uma equipa renovada, com bons valores, mas que precisa de formar um grupo.

Equipas prováveis

Jogo no Pavilhão do Galitos

Sexta-feira, 27/9

AVEIRO BASKET - Mike Martinho, Pedro Nuno, Paulo Pinto, Matt Nover e Nate Fox.

Treinador: Carlos Lisboa.

OLIVEIRENSE - Scott Stewart, Carlos Seixas, Jerônimo Bucero, Van Veldhuizen e Vato.

Treinador: Henrique Vieira.

FUTEBOL | Portista e beiramarense

O regresso do artista

Ricardo Sousa volta a Aveiro



não está a correr como desejado.

Ao O AVEIRO, Ricardo Sousa garante que mais tarde ou mais cedo a sua oportunidade "vai chegar", e que por isso só lhe resta "continuar a trabalhar como até aqui para que, quando for chamado, não deixar ninguém ficar mal".

Ainda que tenha ficado de fora nas últimas convocatórias de Octávio Machado, Ricardo Sousa foi inscrito na Liga dos Campeões, facto que o faz acreditar ainda mais "na possibilidade de ser chamado, pois na altura em que foi enviada a lista, o plantel do Porto tinha 22 jogadores".

Entre dois amores

Sem ter a certeza se no próximo sábado à noite vai estar presente no jogo entre o Beira-Mar e o Porto, certo é a presença de Ricardo Sousa no Mário Duarte, mas, apesar dos laços que o unem ao clube aveirense, a torcer pela equipa que agora representa.

Isto porque para o jogador "o Beira-Mar não precisa dos três pontos para conseguir alcançar os seus objectivos, pois tem uma equipa e um grupo de trabalho que dá todas as garantias, enquanto que para o Porto, a vitória permite andar no grupo da frente, já que este ano, o objectivo é a reconquista do campeonato".

Fora os dois jogos contra o Porto, Ricardo Sousa não deixa de "acudir" pela Beira-Mar, e como adepto do clube auri-negro, acredita que esta má fa-

se "é passageira, pois se os últimos dois jogos não correram bem, também não deixa de ser verdade que o plantel tem valor, como provou o ano passado com a conquista do oitavo lugar no campeonato".

Melhores momentos

Ainda com muito anos para dar ao futebol, Ricardo Sousa já tem no seu currículo conquistas que fariam orgulhar muito boa gente, entre elas, uma Taça de Portugal, pelo Beira-Mar, e uma Supertaga, ao serviço do F.C.Porto.

Poucos são os adeptos do Beira-Mar que mesmo hoje não se lembram, da jogada e do golo de Ricardo Sousa na final da Taça de Portugal frente ao Campomaioirense, quando já poucos acreditavam na vitória dos aveirenses.

Esse momento é, para Ricardo Sousa, "um dos melhores momentos" da sua carreira, assim como a vitória na Supertaga, onde esteve presente "no onze titular". Por outro lado, o jogador não deixa de referir o pior momento, que foi a "descida de divisão no último jogo, quando empatamos com Vidal Pinheiro".

Quanto ao futuro, e a nível profissional, Ricardo Sousa quer mostrar que tem valor "para jogar na melhor equipa nacional, tanto no campeonato português como nas competições europeias". Já a nível pessoal, deseja "continuar a viver em Aveiro, onde sempre fui tratado com muito carinho pelas pessoas, e é onde me sinto bem".

Alexandre Silva